

Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Objetivos e princípios da normalização**. Rio de Janeiro: ABNT, 1984. 135 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT ISO/IEC. **Guia 2**. Normalização e atividades relacionadas – Vocabulário geral. 2.ed. 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NOTAS TÉCNICAS. **A importância da normalização**. 2009. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/cb24/importancia.htm>>. Acesso em: jun 2009.

ALKIN, M.; DAILLAK, R.; WHITE, P. **Using evaluations**: Does evaluation make a difference? Beverly Hills, CA: Sage.1979.

ALMEIDA, M. F. L. **Sustentabilidade corporativa, inovação tecnológica e planejamento adaptativo**: dos princípios à ação. Rio de Janeiro, 2006. 256 p. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

ALMEIDA, M. F. L.; MALDONADO, L. G.; MÜLLER, G. **Evaluation model applied to Transpetro's Marine Terminals Standardization Program**. In: Rio Pipeline 2009 Conference & Exposition – IBP. 22 a 24 de setembro de 2009, Rio de Janeiro. **Technical Papers...**Rio de Janeiro: IBP, 2009.

ALMEIDA, M. F. L.; LABRUNIE, C.; ARAÚJO, D. D. **Standardization process aligned to integrated management system: the case of Transpetro's oil Pipelines and Terminals Unit**. In: Rio Pipeline 2009 Conference & Exposition – IBP. 22 a 24 de setembro de 2009, Rio de Janeiro. **Technical Papers...**Rio de Janeiro: IBP, 2009.

ALMEIDA, M. F. L.; SÃO THIAGO, E. C. **Responsabilidade social, normalização internacional e inovação tecnológica**: impactos potenciais da Norma ISO 26000. In: XIII Seminario Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica - ALTEC, 25 a 27 de novembro de 2009, Cartagena de Indias. **Anales...**Cartagena de Indias: ALTEC, 2009.

ALVES, G. F. **Qualidade**. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, 2003.

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. ANP. **Legislação**. 2009. Disponível em: <<http://www.anp.gov.br>>. Acesso em: jun 2009.

ARGYRIS, C.; SCHÖN, D. A. **Theory in practice**: increasing professional effectiveness. San Francisco: Jossey Bass, 1974. 260 p.

ARGYRIS, C.; SCHÖN, D. A. **Organizational learning**: a theory of action perspective. Reading, Mass: Addison Wesley, 1978. 464 p.

ARGYRIS, C.; SCHÖN, D. A. **Organizational learning II: theory, method and practice**. Reading, Mass: Aisson Wesley, 1996. 305 p.

BIRCKMAYER, J.D., WEISS, C.H. Theory-based evaluation in practice, **Evaluation Review**, v. 24, n.4, p. 407– 431. 2000.

BRANDON, P. R. Stakeholder participation for the purpose of helping ensure evaluation validity: bridging the gap between collaborative and non-collaborative evaluations. **American Journal of Evaluation**, v.19, p. 325–337.1998.

BRASIL. **Lei nº 8630/1993** - Lei dos Portos. 1993.

BRASIL. **Lei nº 9478/1997** - Lei do Petróleo. 1997.

BRITISH STANDARDS INSTITUTION. BSI. **PAS 99:2006**. Specification of common management system requirements as a framework for integration, London: British Standards Institution, 2006.

BRUNNER, I.; GUZMAN, A. Participatory evaluation: A tool to assess projects and empower people. **New Directions for Program Evaluation**, v. 42, p.9–17.1989.

BUREAU VERITAS QUALITY INTERNATIONAL. BVQI. **Certificação AS 8000 e NBR 16001. 2008**. Disponível em: <<http://www.bvqi.com.br/arquivos>>. Acesso em: set 2008.

CALMON, K. M. N. **Avaliação de programas como instrumento de aprendizagem organizacional: o caso do PROSEGE**. Brasília, 1997. 158 p. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Administração, Universidade de Brasília.

CALMON, K. M. N. Avaliação de programas e a dinâmica da aprendizagem organizacional. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 19, p.3 -70. 1999.

CAMERON, K. S. Effectiveness as paradox: consensus and conflict in conceptions of organizational effectiveness. **Management Science**, v. 32, n.5, p. 539–53. 1986.

CAMPBELL, D. T.; STANLEY, J. C. Experimental and quasi-experimental designs for research on teaching. In: GAGE, N.L. (Ed.), **Handbook of research on teaching** (p. 171–246). Chicago: Rand McNally. 1963.

CAMPOS, V. F. **Qualidade total: padronização de empresas**. São Paulo: Editora EDG. 1998. 122 p.

CENTRO DA QUALIDADE, SEGURANÇA E PRODUTIVIDADE. **QSP SIG - Sistemas integrados de gestão: da teoria à prática**. São Paulo: Coleção Risk Tecnologia, 2003. 102 p.

CERQUEIRA, J. P. **Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001**. Conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

CHAIB, E. B. D'A. **Proposta para implementação de sistema de gestão integrada de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho em empresas de pequeno e médio porte: um estudo de caso da indústria metal-mecânica**. Rio de

Janeiro, 2005.123 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CHELIMSKY, E. What have we learned about the politics of program evaluation? **Evaluation Practice**, v.8, p.5–21.1986.

CHELIMSKY, E., SHADISH, W.R. **Evaluation for the 21st century: a handbook**. Thousand Oaks, CA: Sage Publ. 1996. 501 p.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Editora Campos, 2000.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. CNI **Normas técnicas: conhecendo e aplicando na sua empresa**. 2ª ed. Brasília: CNI, 2002. 74p.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. CNI. **Normalização, metrologia e avaliação da conformidade: ferramentas de competitividade**. Disponível em: http://www.normalizacao.cni.org.br/f_index_metrologia_sinmetro.htm >. Acesso em: jun 2009.

COOK, D. L. **Program evaluation and review techniques**. Applications in education. U.S. Office of Education Cooperative Monograph, 17 (OE-12024).1966.

COOK, T. D.; REICHARDT, C. I. (Eds.) **Qualitative and quantitative methods in evaluation research**. Beverly Hills, CA: Sage Publications. 1979.

COUSINS, J. B.; EARL, L. E. The case for participatory evaluation. **Educational Evaluation and Policy Analysis**, v.14, p.397–418.1992.

COUSINS, J. B.; EARL, L. E. **Participatory evaluation in education**. London: The Falmer Press.1995.

COUSINS, J. B.; LEITHWOOD, K. A. Current empirical research on evaluation utilization. **Review of Educational Research**, v.56, p.331–364.1986.

COUSINS, J. B.; WHITMORE, E. Framing participatory evaluation. **New Directions for Evaluation**, v.80, p.5–23. 1998.

CRESWEL, J.W. **Research design: qualitative and mixed method approaches**. 2.ed. Thousand Oaks CA: Sage, 2003.

CRONBACH, L. J. **Designing evaluations of educational and social programs**. San Francisco: Jossey-Bass. 1982.

CRONBACH, L. J. Ninety-five theses for reforming program evaluation. In: Madaus, G. F.; Scriven, M. S.; Stufflebeam, D. L. (Eds.), **Evaluation models: viewpoints on educational and human services evaluation** Boston: Kluwer-Nijhoff. p. 405–412. 1983.

DAMASCENO, A. R. G et al. **Contribuição do sistema de gestão integrado para empresas prestadoras de serviços**. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. SEGeT 2008. 20 a 22 de outubro, Resende, Rio de Janeiro. **Anais...** Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2008.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. DIEESE. **Nota Técnica**, n. 29, julho de 2006.

DODGSON, M. Organizational learning: a review of some literatures. **Organizational Studies**, 1993.

EDELENBOS, J., BUUREN, A. V. The learning evaluation: a theoretical and empirical exploration. **Evaluation Review**, v. 29, n. 6, 2005, p. 591-612.

EISNER, E. W. Educational objectives: Help or hindrance? **School Review**, v.75, p.250–260.1967.

ELKINGTON, J. **Cannibals with forks**: the triple bottom line of 21st century business. Filadélfia: New Society, 1998.

ELKINGTON, J. **Triple bottom line revolution**: reporting for the third millennium. Australian CPA, 1999.

EVALUATION RESEARCH SOCIETY STANDARDS COMMITTEE. **Standards for Evaluation Practice. New Directions for Program Evaluation**, v.15. San Francisco: Jossey-Bass. 1982.

FETTERMAN, D. M. Steps of empowerment evaluation: from California to Cape Town. **Evaluation and Program Planning**, v.17, p.305–313.1994.

FETTERMAN, D. M. Empowerment evaluation: an introduction to theory and practice. In: FETTERMAN, D.M.; KAFTARIAN, S.J.; WANDERSMAN, A. (Eds). **Empowerment evaluation**: knowledge and tools for self-assessment and accountability. Thousand Oaks, CA: Sage Publ. 1996.

FORRESTER, J. W. **Industrial dynamics**. Portland: Productivity Press, 1961.

FORSS, K.; CRACKNELL, B.; SAMSET, K. Can evaluation help an organization to learn? **Evaluation Review**, v. 18, n. 5, p. 574-591. 1994.

FROSINI, L. H., CARVALHO, A. B. M. DE. Segurança e saúde na qualidade e no meio ambiente. In: **CQ Qualidade**, nº 38. São Paulo, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GLASER, R. Instructional technology and the measurement of learning outcomes: Some questions. **American Psychologist**, v.18, p.519–521. 1963.

GLASS, G. V. **Design of evaluation studies**. Paper presented at the Council for Exceptional Children Special Conference on Early Childhood Education, New Orleans, Louisiana. 1969.

GODINI, M. D. Q., VALVERDE, S. **Gestão integrada de qualidade, segurança & saúde ocupacional e meio ambiente**. São Paulo: Bureau Veritas Brasil, 2001.

GOODE, W. J.; HATT, P. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Editora Nacional. 1975. 488 p.

GREENE, J. C. Stakeholder participation in evaluation design: Is it worth the effort? **Evaluation and Program Planning**, v.10, p.375–394.1987.

GREENE, J. C. Stakeholder participation and utilization in program evaluation. **Evaluation Review**, v.12, p.91–116. 1988.

GUASCH, J. L. et al. **Quality systems and standards for a competitive edge**. Washington: The World Bank Publication. ISBN-10: 0-8213-6895-8 (electronic), 2007, 324 p.

GUBA, E.; LINCOLN, Y. **Fourth generation evaluation**. Newsbury Park: Sage, 1989.

HAMMOND, R. L. **Evaluation at the local level**. Address to the Miller Committee for the National Study of ESEA Title III. 1967.

HAMMOND, R. L. **Evaluation at the local level**. (Mimeograph).Tucson, AZ: EPIC Evaluation Center. 1972.

HANSEN, H. F. Choosing evaluation models: a discussion on evaluation design. **Evaluation**, v.11, n.4, p. 447- 462. 2005.

HANSEN, H. F.; FINN, B. The construction and standardization of evaluation: the case of the Danish university sector. **Evaluation**,v. 5, n.3, p. 303–29. 1999.

ICS; OCIMF; IAPH. **International safety guide for oil tankers and terminals**. ISGOTT. London: 5th Edition, 2006, 450 p.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION – ISO. Disponível em: <www.iso.ch>. Acesso em 08/08/2008.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO. **ISO 14001:2004**. Environmental management systems. Requirements. International Organization for Standardization. 2004.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO. **ISO 9001: 2008**. Quality management systems. Requirements. International Organization for Standardization. 2008. 27 p.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO. **ISO Guide 72:2001**. Guidelines for the justification and development of management system standards. International Organization for Standardization. 2001.ISO.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO. **ISO/IEC Guide 2:2004**. Standardization and related activities. General vocabulary. International Organization for Standardization. 2004. 60 p.

KOFMAN, F. **Contabilidade de dois loops: uma linguagem para a organização que aprende**. In: Wardman, k. Criando organizações que aprendem. São Paulo: Futura, 1994.

LABODOVÁ, A. Implementing integrated management systems using a risk analysis based approach. **Journal of Cleaner Production**, n. 12. (2004). p. 571-580.

LEVINTON, L. C.; HUGHES, E. F. X. Research on the utilization of evaluations: a review and synthesis. **Evaluation Review**, v.5, n.4, p. 525-548. 1981.

MADAUS, G. F.; STUFFLEBEAM, D.L. Program evaluation: a historical overview. In: MADAUS, G.F.; STUFFLEBEAM, D.L.; KELLAGHAN, T. (Eds.). **Evaluation models: viewpoints on educational and human services evaluation**. 2.ed. p. 3-18. Boston, MA: Kluwer Academic Publishers, 2002.

MAGRINI, A. Política e gestão ambiental: conceitos e instrumentos. In: **Gestão ambiental de bacias hidrográficas**, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2001.

MATHISON, S. Role conflicts for internal evaluators. **Evaluation and Program Planning**, v.14, n.3, p.173–179.1991.

MATHISON, S. Rethinking the evaluator role: partnerships between organizations and evaluators. **Evaluation and Program Planning**, v.17, n.3, p.299–304. 1994.

MERRIAM, S. **Qualitative research and case study applications in education**. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.

METFESSEL, N. S.; MICHAEL, W. B. A paradigm involving multiple criterion measures for the evaluation of the effectiveness of school programs. **Educational and Psychological Measurement**, v.27, p.931–943. 1967.

NEWMAN, D. L.; BROWN, R. D.; RIVERS, L. S. Locus of control and evaluation use: Does sense of control affect information needs and decision making? **Studies in Educational Evaluation**, v.9, p.77–88. 1983.

O’SULLIVAN, R. G.; O’SULLIVAN, J. M. Evaluation voices: promoting evaluation from within programs through collaboration. **Evaluation and Program Planning**, v.21, p.21–29.1998.

OCIMF. **Marine terminal baseline criteria and assessment questionnaire**. Oil Companies International Marine Forum Publication. 1st ed. 2004. 120 p.

OCIMF. **Welcome to OCIMF**. London: Oil Companies International Marine Forum. Disponível em: <<http://www.ocimf.com>>. Acesso em: abr 2009.

OHSAS. **OHSAS 18001:2007**. Occupational Health and Safety management systems. Requirements. OHSAS, 2007.

OLIVEIRA, I. de. **Implementação de sistemas de gestão integrada: estudo de caso de um gasoduto**. 2005. Niterói, 2005. 97 p. Dissertação (Mestrado) - Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão. Universidade Federal Fluminense.

OWEN, J. M.; ROGERS, P. G. **Program evaluation: forms and approaches**. London: Sage. 1999.

OWEN, J. M.; LAMBERT, F. C. Roles for evaluation in learning organizations. **Evaluation**, v.1, p.259–273.1995.

PATTON, M. Q. **Utilization-focused evaluation**. Beverly Hills, CA: Sage. 1978.

PATTON, M. Q. **Qualitative evaluation methods**. Beverly Hills, CA: Sage. 1980.

- PATTON, M. Q. **Practical evaluation**. Beverly Hills, CA: Sage. 1982.
- PATTON, M. Q. **Utilization-focused evaluation**. 2.ed. Beverly Hills, CA: Sage. 1986.
- PATTON, M. Q. **Qualitative evaluation and research methods**. 2.ed. Newbury Park, CA: Sage. 1990.
- PAWSON, R. Evidence-based policy: the promise of realist synthesis, **Evaluation**, v. 8, n. 3, p. 340–58. 2002.
- PAWSON, R.; TILLEY, N. **Realistic evaluation**. London: SAGE. 1997.
- PETROBRAS. **Diretrizes corporativas de segurança, meio ambiente e saúde**. 2009. Disponível em: <http://www.petrobras.com.br>>. Acesso em: jun 2009.
- POPHAM, W. J. **Criterion-referenced measurement**. Englewood Cliffs, N.J.: Educational Technology Publications. 1971.
- PRESKILL, H.; TORRES, R. T. **Evaluative inquiry for learning in organizations**. Thousand Oaks, CA: Sage. 1999.
- PRESKILL, H.; TORRES, R. T. The learning dimension of evaluation use. **New Directions for Program Evaluation**, v.88, p.25–37. 2000.
- PROVUS, M. **Discrepancy evaluation model**. Pittsburgh, PA: Pittsburgh Public Schools. 1969.
- PROVUS, M. **Discrepancy evaluation**. Berkeley, CA: McCutchan. 1971.
- RICH, R. F. Uses of social science information by federal bureaucrats: Knowledge for action versus knowledge for understanding. In: WEISS, C. (Ed.), **Using social research in public policy making**. Lexington, MA: Lexington Books. 1977.
- ROSSI, P. H.; LIPSEY, M.W.; FREEMAN, H.E. **Evaluation: a systematic approach**. Thousand Oaks, CA: Sage. 2004.
- ROSSI, P.; FREEMAN, H. E. **Evaluation: a systematic approach**. 5. ed. Newbury Park: Sage, 1993, 488 p.
- RUSS-EFT, D.; PRESKILL, H. **Evaluation in organizations: a systematic approach to enhancing learning, performance, and change**. Boston, MA: Perseus Books. 2001.
- SCHEIN, E. **Organizational culture and leadership**. 2^a ed. San Francisco: Jossey-Bass, 1992.
- SCOTT, W. R. **Organizations: rational, natural and open systems**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall. 2003.
- SCRIVEN, M. S. The methodology of evaluation. In: Tyler, R.; Gagne, R.; Scriven, M. (Eds.), **Perspectives of curriculum evaluation**. AERA Monograph Series on Curriculum Evaluation. p. 39–83. Chicago: Rand McNally. 1967.

SCRIVEN, M. S. An introduction to meta-evaluation. **Educational Products Report**, v.2, n.5, p.36–38.1969.

SCRIVEN, M. Evaluation theory and metatheory, In: KELLAGHAN, T.; STUFFLEBEAM, D.L.; WINGATE, L.A. (Eds.) **International Handbook of Educational Evaluation**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers. 2004.

SCRIVEN, M. **Evaluation Thesaurus**. Newbury Park, CA: Sage. 1991.

SCRIVEN, M. Goal-free evaluation. In: HOUSE, E.R. (Ed.) **School evaluation: the politics and process**, p. 319–28. Berkeley, CA: McCutchan, 1973.

SENGE, P. M. **The fifth discipline**. New York: Doubleday.1990.

SHADISH, W.; COOK, T.; LEVINTON, L. **Foundations of program evaluation: theories of practice**. California: Sage, 1995. 529 p.

SHULHA, L. M.; COUSINS, B. **Evaluation use: theory, research, and practice since 1986**. **Evaluation Practice**, 18, 195–208. 1997.

SHULHA, L. M. Evaluative inquiry in university-school professional learning partnerships. **New Directions for Program Evaluation**, v.88, p.39–53. 2000.

SILVA, P. P. A. **Metrologia nas normas, normas na metrologia**. Rio de Janeiro, 2003. 213 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Metrologia para Qualidade e Inovação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

SOARES, F.; GARCIA, L.M. **Avaliação de terminais marítimos: Critério OCIMF**. In: Rio Pipeline 2005 Conference & Exposition – IBP. 17 a 19 de outubro de 2005, Rio de Janeiro. **Proceedings...** Rio de Janeiro: IBP, 2005.

SOLER, L. A. de. Diagnóstico das dificuldades de implantação de um sistema de gestão da qualidade, meio ambiente e saúde e segurança na micro e pequena empresa. 2002. Dissertação (Mestrado). Santa Catarina, 2002, 98 p. Gestão Ambiental. UNIOESTE.

SONNICHSEN, R. **High impact internal evaluation: a practitioner's guide to evaluating and consulting inside organizations**. Thousand Oaks, CA: Sage.1999.

SORATTO, A. N. et al. Sistema de Gestão da Responsabilidade Social: desafios para a certificação NBR 16001. **Revista Gestão Industrial**, p. 13-25. Paraná, 2006.

STAKE, R., Stake, R. E. The countenance of educational evaluation. **Teachers College Record**, v.68, p.523–540.1967.

STAKE, R., E. **Program evaluation, particularly responsive evaluation**. Kalamazoo: Western Michigan University Evaluation Center, Occasional Paper n.5. 1975.

STAKE, R. E. Setting standards for educational evaluators. **Evaluation News**, n. 2, p.148–152.1981.

STAME, N. Theory-based evaluation and varieties of complexity, **Evaluation**, v.10, n.1, p. 58–76. 2004.

STUFFLEBEAM, D. L. The use of and abuse of evaluation in Title III. **Theory Into Practice**, v.6, p.126–33.1967.

STUFFLEBEAM, D. L. The relevance of the CIPP evaluation model for educational accountability. **Journal of Research and Development in Education**, v.5, n.1, p.19–25.1971.

STUFFLEBEAM, D. L.; SHINKFIELD, A. J. **Systematic evaluation**. Boston: Kluwer-Nijhoff, 1985.

STUFFLEBEAM, D. L. Foundational models for 21st century program evaluation. In: MADAUS, G. F.; STUFFLEBEAM, D. L.; KELLAGHAN, T. (Eds.). **Evaluation models: viewpoints on educational and human services evaluation**. 2.ed. p. 33-83. Boston, MA: Kluwer Academic Publishers, 2002.

TORRES, R. T. Improving the quality of internal evaluation: the consultant-mediator approach. **Evaluation and Program Planning**, v.14, p.189–198.1991.

TORRES, R. T.; PRESKILL, H.; PIONTEK, M. **Evaluation strategies for communicating and reporting: enhancing learning in organizations**. Thousand Oaks, CA: Sage. 1996.

TORRES, R. T.; PRESKILL, H. S.; PIONTEK, M. E. Communicating and reporting: practices and concerns of internal and external evaluators. **Evaluation Practice**, v.18, p.105–125. 1997.

TORRES, R.T.; PRESKILL, H. Evaluation and organizational learning: past, present, and future. **American Journal of Evaluation**, v.22, n.3, p. 387–395. 2001.

TRANSPETRO. **Atividades**. Terminais e Oleodutos - Terminais Aquaviários. 2009. Disponível em: <<http://www.transpetro.com.br>>. Acesso em: ago 2009.

TRANSPETRO. **Manual do sistema de gestão integrada de QSMS da Transpetro**: Sede, DTO e DGN. Fev. 2008. Documento interno disponível eletronicamente na intranet da Transpetro.

TRANSPETRO. **NG-1N0-00001-0**. Elaboração e controle de documentos de sistemas de gestão da Transpetro. Estrutura corporativa e unidade de negócios de dutos e terminais. Abril 2003. Documento interno disponível eletronicamente na intranet da Transpetro.

TRANSPETRO. **Relatório anual de atividades: 2007**. Rio de Janeiro, fevereiro de 2008. Disponível em: <<http://www.transpetro.com.br>>. Acesso em: jun 2009.

TREACY, M.; WIERSEMA, F. **A disciplina dos líderes de mercado**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

TYLER, R.W. Changing concepts of educational evaluation. In: Tyler, R.; Gagne, R.; Scriven, M. (Eds.), **Perspectives of curriculum evaluation**. AERA Monograph Series on Curriculum Evaluation. p. 13–18. Chicago: Rand McNally.1967.

VASCONCELOS, D. S. C., MELO, M. B. F. **Aplicabilidade da especificação PAS 99:2006 como modelo integrado de gestão: um estudo de caso**. In: XXVII

Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 9 a 11 de outubro de 2007, Foz do Iguaçu, Paraná, **Anais ...** Foz do Iguaçu: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2007.

VEDUNG, E. **Public policy and program evaluation**. New Brunswick, NJ: Transaction Publishers, 1997. 360 p.

VERGARA, S. C. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

VITERBO JR, E. **Sistema integrado de gestão ambiental**. 2.ed. São Paulo: Editora Aquariana, 1998.

WANG, W. **Sistemas de gestão integrados**: uma introdução ao PAS 99:2006. BSI, 2007. Disponível em: <www.bsibrasil.com.br>. Acesso em: nov 2008.

WEISS, C. **Evaluation research**: methods of assessing program effectiveness. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1972.

WEISS, C. H. Measuring the use of evaluation. In: CIARO. J. (Ed.), **Utilizing evaluations**, p. 17–33. Beverly Hills, CA: Sage. 1981.

WEISS, C. H. Where politics and evaluation research meet. In: PALUMBO, D. J. (Ed.), **The politics of program evaluation**, p. 47–72. Newbury Park, CA: Sage. 1987.

WEISS, C. H. **Evaluation**. 2.ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall. 1998.

WHOLEY, J. S. **Evaluation**: promise and performance. Washington, D.C.: Urban Institute. 1979.

WHOLEY, J. S. Assessing the feasibility and likely usefulness of evaluation. In: WHOLEY, J. S.; HATRY, H. P.; NEWCOMER, K. E. (Eds.), **Handbook of practical program evaluation**, p. 15–39. San Francisco: Jossey-Bass. 1995.

WILSON, J. Standards, regulation, and trade. In: HOEKMAN, B.; AADITYA M.; ENGLISH, P. (Eds.) **Development, trade, and the WTO**: a handbook. Washington, DC: World Bank. 2002.

YIN, R.K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.